Universidade Estadual de Maringá IX Jornada Paranaense dos Grupos PET "O petiano na construção da Universidade."



JORNAL PET HISTÓRIA UEPG: EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE PARA TODOS.

Rosângela Maria Silva Petuba (UEPG), Jorge Gabriel Manosso (UEPG), Karen Cristina Barros dos Santos (UEPG), Rafael Andre Marcon (UEPG), Gustavo Ferreira, Ana Carolina Sprenger Valus (UEPG), Fernanda Hofmann Hrycyna (UEPG), Pablo Kyoshi Rocha (UEPG), Jéssica Almeida Sachs, (UEPG), Audrey Barbosa (UEPG), Thiago da Silva Berger.

(Ponta Grossa, Paraná, Brasil).

pablo-kr@hotmail.com

Introdução: Tendo em vista sempre o caráter definidor do programa de educação tutorial indissociável entre ensino, pesquisa e extensão - o grupo PET História UEPG elaborou um jornal interno: "Pet História UEPG: Educação Pública e de qualidade para todos", com intuito de disponibilizar para os alunos dos cursos de história, a comunidade acadêmica e a outros espaços sociais um meio de informação e reflexão crítica sobre temas afetos a Universidade pública, aos dilemas na formação de profissional de história e sua relação intrínseca com os problemas sociais que nos circundam. Mais do que um boletim informativo sobre o trabalho do PET desenvolvido no decorrer do ano de 2014 e 2015, mais que promover o grupo e os projetos ao qual se dedica, o processo de confecção do jornal colocou para os petianos o dilema da produção de um documento, para nós historiadores em formação, fonte de pesquisa constituinte e constituída nos processos históricos vivenciados interna e externamente à Universidade como alunos e cidadãos. Durante o ano de 2014, o grupo desenvolveu uma parceria com a IESOL - Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nesse processo, petianos e petianas, tiveram contato com os princípios da economia solidária e com a realidade social dos homens e mulheres ligados a economia solidária. Assim, uma parte do jornal foi desenvolvida pensando na promoção dessas atividades, buscando tanto promover o grupo PET quanto os como os grupos de economia solidária, afinal, encaramos o jornal não apenas como um meio de vinculação das informações do grupo Pet, mas sim como uma forma de propiciar a guem lê um pouco de todas as experiências vividas pelo grupo.

Outra parte do jornal foi dedicada a exposição das atividades desenvolvidas dentro da comunidade acadêmica durante o início do ano de 2015, como a 9º Semana de Integração dos Cursos de História, UEPG na Praça com o intuito de se apresentar a comunidade no período de greve, e um espaço dedicado a situação difícil pelo qual as universidades, assim como a educação paranaense, enfrentaram em 2015. Quanto a distribuição desse jornal, ela não ficou restrita ao espaço dos cursos de História, buscamos em outros espaços acadêmicos e em outros ambientes disponibilizar o jornal, como por exemplo: Semana de Integração, atividades de greve, eventos extensionistas da universidade e encontros interdisciplinares de grupos PET. Objetivos: A primeira edição do jornal teve como objetivo inicial promover o grupo PET dentro do curso de história, assim como suas atividades e os projetos ao qual se dedica. Além disso, possibilitar um pouco de todas as experiências que o grupo vivenciou com suas atividades extensionistas junto a economia solidária e dentro do espaço acadêmico. Nesse sentido, o jornal buscou fomentar a reflexão frente a práticas de economia solidária, assim como, frente a seus protagonistas - trabalhadores e trabalhadoras rurais - valorizando suas práticas e saberes. Buscou-se também promover um espaço de discussão frente a greve enfrentada pela educação pública paranaense no ano de 2015. Metodologia: O conteúdo presente no jornal é resultado das atividades de campo e de atividades realizadas com a comunidade acadêmica desenvolvidas pelo grupo durante o ano de 2014 e início do ano de 2015. Foi preciso aulas teóricas com a IESOL sobre economia solidaria, para que pudéssemos ser inseridos a um meio que nos era diferente. Depois, com as visitas, tivemos a oportunidade de testemunhar a prática dos ensinamentos de Paulo Freire. Para a confecção do jornal usamos o programa CorelDraw, e para o manuseio, tivemos aulas com um profissional na área de jornalismo. É importante destacar que todo o processo de produção: definição de pauta, pesquisa documental de texto, relatos de experiências e imagens, diagramação, definição de público alvo, estratégias de distribuição foram trabalho construídos coletivamente pelos petianos(as). Considerações Finais: Diante de todo o exposto, a elaboração e disponibilização do jornal foram de suma importância para promover as atividades realizadas pelo PET dentro e fora do curso, assim como, para o fortalecimento de sua identidade como grupo. Pensamos o jornal como uma ferramenta de comunicação, através dele comunicamos não apenas nossas atividades, mas também a que o grupo PET História se dedica: a busca de uma educação pública de qualidade e a parceria entre universidade e comunidade.

Palavras Chave: Jornal, PET-História, Universidade Pública.